

# **PROJETO SOCIAL**

## **AÇÃO COLETIVA DE APOIO AOS POVOS INDÍGENAS DE TEFÉ-AM. 2ª ETAPA**

**Tefé – Amazonas**

**2021**

## **AÇÃO COLETIVA DE APOIO AOS POVOS INDÍGENAS DO MUNICÍPIO DE TEFÉ-AM 2ª ETAPA**

**Referência do projeto:** Associação dos Geógrafos Brasileiros, seção Tefé-AM, Cáritas da Prelazia de Tefé e CIMI/Prelazia de Tefé.

**Proponente:** Associação dos Geógrafos Brasileiros, seção Tefé - AM, Cáritas da Prelazia de Tefé e CIMI/Prelazia de Tefé.

**Executora:** Associação dos Geógrafos Brasileiros, seção Tefé-AM, Cáritas da Prelazia de Tefé, Conselho Indigenista Missionário/CIMI da Prelazia de Tefé.

**Responsável:** Leonardo de Oliveira Mendes, Presidente da AGB-TF, Raimundo Nonato, Coordenador das equipes do CIMI e Francisca Andrade, Presidente da Cáritas.

**E-mail:** cimitefe@gmail.com

**Endereço:** Rua 07 de Setembro, 145, Centro.

**Cidade:** Tefé                   **Estado:** Amazonas

### **1- INTRODUÇÃO<sup>1</sup>**

Como é de conhecimento de todos, por conta da visibilidade dada pela mídia nacional, a população do estado do Amazonas sofre duramente com a segunda onda de Covid19. Vemos uma rápida elevação do número de infectados, bem como de óbitos e pessoas hospitalizadas, acometidas pela nova variante, ainda mais infecciosa, da corona vírus, surgida em Manaus. Sendo assim, com os hospitais públicos e privados lotados, na capital do estado e em cidades do interior, chegou-se ao ponto de pessoas, em estado grave da doença, morrerem asfixiadas por falta de oxigênio. Diante desse caos e da falta de responsabilidade do governo Federal e Estadual em estabelecer e colocar em prática um plano sério de atendimento e tratamento e agora de vacinação contra a covid19 da população, sobretudo pobre desse país, decidimos realizar a segunda etapa desse projeto de apoio aos povos indígenas da nossa região. Esclarecemos que na primeira etapa de execução desse projeto, realizamos doações de dezenas de alimentos e produtos de limpeza às aldeias indígenas do município de Tefé-AM que tivemos condições de atender.

A região do Médio Solimões e Afluentes, com uma área de extensão territorial de 361.478,3Km<sup>2</sup>, situado na abrangência dos municípios de Maraã, Tefé, Uarini, Japurá, Juruá, Jutaí, Eirunepé, Envira, Carauari, Itamarati, Ipixuna, Alvarães, Fonte Boa e Coari. Com uma população de aproximadamente 20.264 indígenas, de acordo com o Sistema de Informação e Atenção à Saúde Indígena (SIASI), distribuída em 185 (cento e oitenta e cinco) aldeias e dividida em 21 (vinte e uma) Povos (Apurinã, Arara, Baniwa, Bare, Deni, Kaixana, Kambeba, Kanamari, Katawixi, Katukina, Kocama, Kulina, Maku, Mayoruna, Miranha, Mura, Satere-Maue, Tariano, Ticuna, Tukano e Yauanawá), com suas especificidades culturais e formas de organização social.

---

<sup>1</sup> Essas informações foram disponibilizadas pelo CIMI-TEFÉ.

Sabemos que os povos indígenas têm sofrido na atualidade com a perda de direitos, perseguição e assassinatos de lideranças, sobretudo com o descaso do governo Federal e a explícita aversão aos povos originários. Diante do avanço do contágio do Covid-19 nos centros urbanos, considerado pela Organização Mundial de Saúde como Pandemia, os Povos Indígenas estão na relação de grupos de riscos e os mais vulneráveis ao contágio, sendo necessário tomarem medidas de prevenção como realizar barreiras sanitárias e o distanciamento social como estratégia de enfrentamento para evitar a contaminação e diminuir a velocidade da transmissão nas comunidades indígenas.

O boletim epidemiológico do DSEI Médio rio Solimões e afluentes, atualizado no dia 18 de janeiro de 2021, mostra 783 casos confirmados, 771 curas clínicas, 979 casos descartados e 10 óbitos (em âmbito de Distrito que corresponde a outros municípios, além de Tefé). Em Tefé, são 56 casos confirmados, 53 curas clínicas, 01 isolamento domiciliar e 02 óbitos. Existem vários casos que não são notificados, sobretudo dos indígenas em contexto urbano, que estão alheios às políticas de atenção à saúde ofertada pelo Estado e pelo município.

Considerando a necessidade de manter as medidas de prevenção e dentre elas o distanciamento social, os povos indígenas decidiram coletivamente permanecer em suas aldeias, nos territórios indígenas, evitando a circulação e o contato com os centros urbanos da região.

Diante dessa situação de pandemia, sobretudo com a segunda onda da doença, que acomete o mundo todo de forma desigual, e tendo a consciência que os povos indígenas são populações extremamente vulneráveis, nós da AGB-TF, do CIMI-TEFÉ e da CÁRITAS da Prelazia de Tefé, decidimos nos organizar mais uma vez, em defesa desses povos por meio da arrecadação e doação de alimentos e materiais de higiene e limpeza para comunidades indígenas do município de Tefé-AM.

## **2 - JUSTIFICATIVA**

Algumas famílias indígenas desses povos não possuem renda fixa, dependendo das vendas de produtos agrícolas e artesanatos nos centros urbanos e não tiveram acesso ao auxílio emergencial dado pelo Governo Federal, devido a dificuldade do acesso à internet, nesse contexto de pandemia, enfrentam dificuldades quanto ao acesso à alimentação complementar para sua subsistência, podendo trazer prejuízos de saúde, organização social e cultural.

## **2 - PÚBLICO ALVO**

Este projeto vai atingir diretamente os povos indígenas do município de Tefé, especificamente as aldeias Boará de Cima, Pavão, Novo Destino, Arauiri e Porto Praia. Dependendo do número de doações poderemos ampliar as aldeias a serem atendidas.

## **3 - OBJETIVO**

Auxiliar com alimentos e materiais de limpeza, famílias indígenas que estão entrando em isolamento social novamente, como medida de precaução diante do rápido aumento no número de casos de infectados pelo corona vírus no estado do Amazonas e na região do Médio Solimões, conforme a recomendação do Protocolo de Manejo Clínico de Atenção Primária a Saúde das equipes de saúde indígena

#### **4 - OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Atuar de forma conjunta no combate aos efeitos da pandemia de covid19 nos povos indígenas da região de Tefé.
- Estimular a ação política conjunta entre os três movimentos sociais envolvidos em prol da solidariedade e da justiça social, nesse caso, em auxílio aos povos indígenas da região.
- Divulgar nas redes de mobilização política e solidariedade vinculadas aos três movimentos sociais envolvidos, um panfleto com informações básicas do projeto contendo os dados bancários para realização das doações.
- Arrecadar doações de alimentos e materiais de higiene para famílias indígenas vítimas da crise econômica impactada pela segunda onda da COVID-19.
- Contribuir com a segurança alimentar de aproximadamente 300 famílias indígenas acompanhadas pelas instituições executora do projeto.

#### **5 - RESULTADOS ESPERADOS**

Minimizar os impactos econômicos da pandemia da COVID-19 nas aldeias foco deste projeto, bem como, estreitar relações entre a AGB-TF, CIMI-Tefé, CÁRITAS – Tefé e outros movimentos sociais e populares, dando prosseguimento ao nosso objetivo de atuar junto aos movimentos sociais atuantes no município.

#### **6 - PERÍODO DE EXECUÇÃO DO PROJETO**

De 22 de Janeiro a 22 de fevereiro de 2021.

#### **7 - ENTIDADES QUE EM PARCERIA VÃO EXECUTAR O PROJETO.**

##### **AGB-TF- Associação dos Geógrafos Brasileiros Seção Tefé-AM.**

A AGB-TF é uma entidade civil, representativa dos profissionais em Geografia, de caráter técnico-científico e cultural, sem fins lucrativos, com foro na Cidade de Tefé, Estado do Amazonas. Iniciamos nossos trabalhos em maio de 2018, mas nossa entidade tem alcance nacional e foi criada no Brasil em paralelo ao surgimento da geografia no nosso país, desde a década de 30 do século passado. No capítulo X (10) do nosso estatuto destacamos como um dos nossos objetivos “Procurar representar a Geografia tefeense, amazonense e brasileira e o pensamento de seus associados junto aos poderes públicos e às entidades de classe, culturais ou técnicas”. Assim acreditamos ser de extrema importância o desenvolvimento desse projeto em auxílio aos povos indígenas que sofrem em razão da pandemia de covid19. Temos também uma coordenação de articulação que tem como um dos seus objetivos atuar e apoiar o movimento indígena na nossa região.

##### **Cáritas-Tefé.**

A Cáritas da Prelazia de Tefé, é uma entidade civil de direito privado, de duração indeterminada, de assistência social, sem fins econômicos, com sede e foro no Município de Tefé. De acordo com o art. 3º da Lei Orgânica de Assistência Social – Lei 8.742, de 07 de dezembro de 1993, tem as seguintes finalidades: promover e articular ações de assistência social, especialmente relacionadas com a mulher, criança, o (a) adolescente, o (a) jovem, o (a) idoso, os (as) deficientes; investigar, estudar, analisar e desenvolver estratégias de combate à miséria e à pobreza; participar da ação conjunta das obras e movimentos que visem assistência e promoção humana; formar e capacitar agentes para a ação social e o exercício da cidadania. A Cáritas da Prelazia de Tefé realiza assistência social gratuitamente, mediante convênios e campanhas junto às comunidades locais, contratos e convênios públicos e privados, com organizações nacionais e internacionais, alocando recursos materiais e humanos para seus programas normais ou para atendimento das vítimas emergenciais.

### **Conselho Indigenista Missionário/CIMI na Prelazia de Tefé**

O CIMI é um organismo anexo à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil- CNBB, como uma entidade articuladora que em sua atuação conferiu um novo sentido ao trabalho da igreja católica junto aos povos indígenas, assumindo uma postura, com a consciência da necessidade de uma ação pastoral articulada e decidida em defesa da vida física e cultural dos povos indígenas, respeitando a cultura e tradições desses povos. O CIMI tem como princípio de ação o respeito à alteridade indígena, a valorização dos conhecimentos tradicionais, sua pluralidade étnica cultural, protagonismo dos povos e como aliado nas lutas pela garantia dos seus direitos históricos, opção e o compromisso com a causa indígena.

## **8 - METODOLOGIA**

- Compra e entrega dos mantimentos que serão adquiridos com a arrecadação de doações.
- Elaboração de uma logomarca da campanha contendo as informações sobre o objetivo da campanha, locais de coletas, número de contato dos responsáveis e da conta bancária para as doações.
- Vinculação da logomarca da campanha nas redes sociais e diversas formas de comunicação em âmbito local, regional, nacional e internacional, que compõe nossa rede de relações.
- Divulgação da campanha nas rádios locais.
- Coleta das doações em locais estratégicos (Centro Irmão Falco, Pastoral do Menor, Sede do CIMI, CEST-UEA- Centro de Estudos Superiores de Tefé da Universidade do Estado do Amazonas).
- Realizar levantamentos de membros de famílias infectadas e suspeitos com o apoio das equipes dos polos bases de saúde.

## **9 - MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO**

- Registro do quantitativo de doações e seus respectivos doadores.
- Reuniões virtuais para apreciação e avaliação das atividades do projeto.

- Elaboração de relatório narrativos e registros audiovisuais das atividades executadas.
- Realização de prestação de conta com apresentação de nota fiscal/recibos das despesas realizadas na execução do projeto.

#### **10 - RECURSOS NECESSÁRIOS À EXECUÇÃO DO PROJETO**

- Arrecadação de gêneros alimentícios (arroz, feijão, óleo, açúcar, macarrão, café, bolacha, trigo, sal, margarina, achocolatado, farinha) por meio de campanha a ser realizada em meio digital a partir das redes de relações das três entidades/movimentos parceiros deste projeto.
- Arrecadação de itens de higiene e limpeza (sabão em barra e em pó, água sanitária, creme dental, escova de dente, papel higiênico, sabonete, álcool em gel, máscara, luvas)

#### **11- EXECUÇÃO DO PROJETO**

A execução do projeto está na responsabilidade das três instituições/movimentos parceiros.

Tefé, 22 Janeiro de 2021